

**PROGRAMA PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)**

**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO-SENSU*  
EM REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA  
XX TURMA**



**Centro de Estudos e Pesquisa em Reprodução Assistida  
Faculdade de Medicina de Jundiaí**

**São Paulo**

**2022**

## Sumário

1.	OBJETIVO.....	6
2.	TOTAL DE VAGAS:.....	7
3.	PRÉ-REQUISITOS DO CANDIDATO:.....	8
4.	PÚBLICO ALVO:.....	8
5.	INSCRIÇÃO:.....	9
6.	PROCESSO SELETIVO:.....	10
7.	DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS:.....	10
8.	MATRÍCULA:.....	11
9.	COORDENAÇÃO:.....	12
10.	CORPO DOCENTE.....	12
11.	CARGA HORÁRIA:.....	15
12.	DURAÇÃO DO CURSO:.....	17
13.	HORÁRIO DAS AULAS PRESENCIAIS TEÓRICOS E PRÁTICAS REGULARES:.....	17
14.	LOCAL DAS AULAS:.....	18
15.	RECESSO DO ANO LETIVO:.....	18
16.	INFRAESTRUTURA:.....	18
17.	ATIVIDADES PEDAGÓGICAS E CIENTÍFICAS:.....	18
18.	SISTEMA DE AVALIAÇÃO:.....	40
19.	REQUISITOS PARA APROVAÇÃO.....	40
20.	CONCLUSÃO DO CURSO.....	41
21.	CALENDÁRIO PARA O ANO LETIVO.....	25

## INTRODUÇÃO

Segundo o Censo Demográfico realizado no ano 2010, são aproximadamente 11,5 milhões de pessoas no Brasil que, em algum momento de sua vida reprodutiva, tiveram dificuldade para obter uma gestação. Estes números compreendem 38.4000.000 casais na faixa etária entre 20 – 44 anos. Dentre os tratamentos oferecidos, a fertilização *in vitro* faz-se necessária em aproximadamente em 5% dos casos de infertilidade. Portanto, seriam necessários no Brasil aproximadamente 300.000 tratamentos todos os anos.

Dentre as técnicas de Reprodução Humana Assistida (RHA) para o tratamento de infertilidade, destacamos a Fertilização *in vitro* (FIV) clássica e a Injeção Intracitoplasmática de Espermatozoide (ICSI). A ICSI foi introduzida em 1992, utilizada inicialmente em casos de alterações seminais grave. De fato, através da utilização desta técnica é possível obter taxas satisfatórias de fertilização e gestação em casos que envolvem a recuperação de um número muito reduzido de espermatozoides do ejaculado, epidídimos e/ou testículos. De acordo com relato do *International Committee for Monitoring Assisted Reproductive Technologies* (ICMART) o uso de ICSI mundialmente foi de 66,5% em 2011 e passa para mais de 95% em 2019.

O cenário atual exige da equipe que maneja a infertilidade conjugal um alto nível de especialização, caracterizando uma carência socialmente definida de capacitação multidisciplinar do profissional para atuação clínica ou laboratorial. Em meados do ano de 2002, a Sociedade Brasileira de Reprodução Assistida em consonância com a Rede Latino-Americana de Reprodução Assistida, decidiram que a qualificação do profissional atuante em Reprodução Humana Assistida deveria ser um pré-requisito obrigatório para a Certificação dos Centros de Reprodução Humana no país. Atualmente tanto a Sociedade Brasileira de Reprodução Assistida (SBRA) quanto a FEBRASGO (Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia) exigem equivalência profissional na área. Neste contexto foi implantado o CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO-SENSU EM REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA, sendo uma consequência da necessidade da especialização de um número expressivo de profissionais e da formação de grupos de pesquisa, a fim de acompanhar o avanço científico.

De acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE) número 1/2007 e a Deliberação do Conselho Estadual de Educação (CEE) número 09/1998, os Cursos de pós-graduação lato-sensu em nível de especialização têm duração mínima de 360 horas, não computando o tempo de estudo individual ou em grupo, sem assistência docente e aquele destinado à elaboração individual de monografia ou trabalho de conclusão de curso.

São ofertados aos portadores de diploma de curso superior, têm um objetivo técnico-profissional multidisciplinar específico, não abrangendo o campo total do saber em que se insere a especialidade. Estão direcionados ao aprofundamento de conhecimentos em disciplinas ou áreas restritas do saber e treinamento nas partes de que se compõe um ramo profissional ou científico e confere certificado a seus concluintes.

A resolução CES/CNE número 1/2007, que alterou a resolução CES/CNE número 1/2003 no que se refere à pós-graduação lato-sensu, em seu artigo 1º, dispõe:

*“Os cursos de pós-graduação lato sensu oferecidos por instituições devidamente credenciadas de educação superior, independem de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento, e devem atender ao disposto nesta Resolução”.*

A Deliberação do CEE n.º 34, de junho de 2003, que altera a Deliberação do CEE 09/1998 sobre oferecimento, aprovação e validade dos Cursos de Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão Universitária, em seu artigo 1º, dispõe:

*“As Instituições de Educação Superior, integrantes do Sistema Estadual de Ensino poderão oferecer Cursos de Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão Universitária, na forma prevista nos incisos III e IV do Art. 44 da Lei Federal n.º 9.394/96 e no disposto nesta Deliberação.”*

Com a promulgação da LDB, Lei nº 9.394/96, conforme Art. 44, inciso III, a oferta de cursos e programas de pós-graduação teria ficado restrita às Instituições de Educação Superior (IES), abrangendo programas de mestrado e doutorado, curso de especialização, aperfeiçoamento e outros abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação que atendam às exigências das IES.

Entretanto, diversos órgãos e sociedades profissionais têm recorrido ao estabelecimento de parcerias com IES para que entidades reconhecidas especializadas organizem cursos de pós-graduação em áreas específicas, conduzindo à formação que legitima o exercício da especialização obtida.

Esta prática tem sido frequente, sobretudo na área da saúde, onde recém-formados, tendo ou não realizado especialização, são incentivados a prosseguir o seu aperfeiçoamento em instituições cujo ambiente de trabalho mescla a capacitação em serviço com a participação de experimentos, estudos ou intervenções, que tem impacto sobre o desenvolvimento em área específica.

Desse modo, a formação pós-graduada teria que ser realizada em IES que definem as exigências a serem cumpridas para que se concretize a obtenção de aperfeiçoamento pretendido.

Ao se observar o que prescreve a LDB no que se refere à educação profissional em geral – Art. 39 a 42 – verifica-se que este tipo de preparação para o trabalho será desenvolvido “em articulação com o ensino regular ou por diferentes estratégias de educação continuada, em instituições especializadas ou no ambiente de trabalho”, conforme dispõe o Art. 40.

De acordo com o Parecer do CNE número 908/98, a formação pós-graduada de caráter profissional poderá ser oferecida tanto por IES com atuação na área específica como em ambientes de trabalho dotados de corpo técnico-profissional possuidor de titulação reconhecida e de instalações apropriadas, ou mesmo mediante celebração de convênios ou acordos entre IES e estas sociedades.

O título obtido tem reconhecimento acadêmico, para exercício no magistério superior, mas não tem necessariamente valor para o exercício profissional sem posterior aprovação do Conselho profissional respectivo.

A Associação Instituto Sapientiae iniciou os CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA (RHA) no ano de 2003, sendo o mais antigo e tradicional curso de formação especializada nesta área.

Até 2019 nosso Curso já formou 655 profissionais, sendo 460 embriologistas, 195 médicos e 8 enfermeiros, que atuam nas diversas clínicas e serviços de pelo país. Em 2020 temos mais 37 alunos embriologistas e 6 alunos médicos.

Há 18 anos nosso certificado de Especialista tem reconhecimento pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) e pelo Conselho Estadual de Educação de São Paulo (CEE) em parceria com a Faculdade de Medicina de Jundiaí – FMJ, com mais de 50 anos de experiência no ensino da Medicina e Enfermagem, considerada uma das melhores Escolas Médicas do Brasil.

A Associação Instituto Sapientiae também é atuante no aspecto assistencial, atendendo a centenas de casais inférteis e com baixa renda pelo Programa de Tratamento Gratuito para Infertilidade Conjugal proporcionando aos nossos alunos a oportunidade de aprender atuando em campo.

**MISSÃO:** Desenvolver um trabalho assistencial, educacional e científico para formação de profissionais com potencial diferenciado na área de reprodução humana assistida.

**VISÃO:** Praticar ações multidisciplinares englobando periodicamente todas as ferramentas tecnológicas disponíveis nos processos, para exercer nossa missão.

**VALORES:** educação, humanização, motivação, transformação, compromisso e responsabilidade.

# PROGRAMA DA PÓS-GRADUAÇÃO LATO-SENSU

## EM REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA

### 1. NOME DO CURSO E ÁREA DO CONHECIMENTO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA – CLÍNICO

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Forma de oferta: Presencial Híbrido

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA – LABORATORIAL

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Forma de oferta: Presencial Híbrido

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA – ENFERMAGEM

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Forma de oferta: Presencial Híbrido

### OBJETIVOS

**OBJETIVOS GERAIS:** Promover o Curso de Pós-graduação *Lato-Sensu* em RHA, visando propiciar sólida formação acadêmica de acordo com as exigências do mercado de trabalho e relacionar conhecimentos teóricos com a prática clínica nos centros de reprodução humana assistida.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO MÓDULO CLÍNICO:

- Oferecer embasamento teórico ao pós-graduando para boas práticas profissional;
- Propiciar noções de rotina do Laboratório de Andrologia e Fertilização *in vitro*;
- Oferecer condições para o diagnóstico e o tratamento da infertilidade conjugal;
- Fornecer subsídios para a indicação das técnicas de RHA;
- Oferecer condições para indicação da indução da estimulação ovariana farmacológica para técnicas de RHA de baixa e alta complexidade;
- Fornecer ao profissional as noções básicas de monitoramento do desenvolvimento folicular múltiplo, aspiração oocitária e transferência de embriões;
- Qualificar o profissional para atuar em Reprodução Humana Assistida.

Ao finalizar o curso o profissional deverá estar capacitado para o exercício da medicina dentro dos centros de Reprodução Humana Assistida, estar apto a realizar os procedimentos de diagnóstico da infertilidade, indicações e monitoramento dos tratamentos propostos.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO MÓDULO LABORATORIAL:**

- Oferecer embasamento teórico ao pós-graduando para boas práticas profissionais;
- Propiciar noções sobre a vivência da rotina do Laboratório de Andrologia e Fertilização *in vitro*;
- Favorecer o desenvolvimento e aplicação do treinamento técnico teórico e prático de Reprodução Humana Assistida, nos processos de manipulação de gametas e embriões, técnicas de Fertilização In Vitro, criopreservação de gametas e embriões, *assisted hatching* e biópsias embrionárias;
- Qualificar o profissional para atuar em Laboratórios de Andrologia e de Fertilização *in vitro*.

Ao finalizar o curso o profissional deverá ter adquirido aptidões necessárias para o desenvolvimento de um trabalho ético e de qualidade dentro de todas as atribuições exigidas em nos melhores Laboratórios de Reprodução Humana Assistida.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO MÓDULO DE ENFERMAGEM:**

- Oferecer embasamento teórico ao pós-graduando para boas práticas profissionais;
- Propiciar noções sobre a vivência da rotina de enfermagem na medicina reprodutiva;
- Favorecer o desenvolvimento e aplicação do treinamento técnico teórico e prático de Reprodução Humana Assistida, nos processos que competem à enfermagem, relacionados aos tratamentos de Fertilização In Vitro;
- Qualificar o profissional para atuar em Centros de Reprodução Humana Assistida.

Ao finalizar o curso o profissional deverá ter adquirido aptidões necessárias para o desenvolvimento de um acolhimento aos pacientes de maneira ética e de excelência em qualidade nas técnicas de enfermagem exigidas nos Centros de Reprodução Humana.

## **2. TOTAL DE VAGAS:**

O curso de pós-graduação em RHA disponibiliza o total de 50 (cinquenta) de vaga:

<b>Módulo</b>	<b>Público-alvo</b>	<b>Número de Vagas</b>
Clínico	Médico: ginecologista, urologista.	12

Laboratório	Biomédico, Biólogo, Veterinário, Farmacêutico.	39
Enfermagem	Enfermeiros	02

PARA O ANO LETIVO DE 2022, XX TURMA; SERÃO DISPONIBILIZADAS:

- a. 12 (doze) vagas para clínicos interessados na formação de fertileutas.
- b. 39 (trinta e nove) vagas para profissionais de saúde interessados na formação de embriologistas.
- c. 02 (duas) vagas para enfermeiros (as).

### 3. PRÉ-REQUISITOS DO CANDIDATO:

O CANDIDATO deve ter concluído a Graduação até o momento da efetivação da matrícula na Pós-Graduação, segundo os pareceres do CES/CNE número 303/2000; número 210/2004 e número 2/2007.

Em caso de candidato recém-graduado, aceitamos a fotocópia do Certificado de Conclusão de Curso como documento provisório para a realização da matrícula, com validade para fins de documentação até 31 de agosto de 2021. Entretanto, a apresentação do Diploma de Graduação é documento imprescindível para a expedição do Certificado de Pós-Graduação (Parecer CES/CNE número 303/2000). Caso o candidato não possua a Inscrição no conselho regional específico na data da matrícula deverá encaminhar à secretaria uma cópia da mesma no prazo estipulado previamente.

### 4. PÚBLICO ALVO:

**Módulo Clínico:** Profissional graduado em Medicina, em instituição reconhecida pelo MEC e inscrito no Conselho Regional de Medicina.

**Módulo Laboratorial:** Profissional com curso superior completo na área da saúde, em instituição reconhecida pelo MEC e inscrito no Conselho Regional Específico da classe profissional.

**Módulo de Enfermagem:** Profissional graduado em Enfermagem, em instituição reconhecida pelo MEC e inscrito no Conselho Regional Específico da classe profissional.



## **5. INSCRIÇÃO:**

**Para o ano letivo de 2022 as inscrições ocorrerão de 04 de outubro de 2021 a 14 de janeiro de 2022.**

As inscrições para o Curso de Pós-Graduação Lato-Sensu em Reprodução Humana Assistida estarão abertas em período disposto em edital.

**Para efetivar a inscrição, o candidato deverá:**

**5.1.** Preencher a ficha de inscrição disponível na página eletrônica da Associação Instituto *Sapientiae*: <http://www.sapientiae.org.br>

**5.2.** Efetuar pagamento da taxa de inscrição no valor estipulado em edital, pela opção, depósito bancário nominal à Associação Instituto *Sapientiae*, destinado à conta corrente, Banco Bradesco - Agência: 0420-0 - Conta Corrente: 150000-7 - CNPJ: 02.696.802/0001-03.

**5.3.** Anexar no sistema eletrônico de inscrições os documentos obrigatórios para inscrição

### **DOCUMENTAÇÃO:**

Anexar no site da Associação Instituto *Sapientiae* impreterivelmente no prazo previamente determinado, os documentos relacionados:

- a. Comprovante do depósito bancário referente à taxa de inscrição
- b. Documento de identificação que contenha RG e CPF
- c. Comprovante de endereço recente
- d. Certificado de Conclusão de Curso ou Diploma do Curso superior
- e. Documento de inscrição conselho regional específico
- f. Curriculum Vitae não documentado
- g. Foto digitalizada no formato 3x4.

**5.4.** Em caso de candidato recém-formado, será aceita uma fotocópia do Certificado de Conclusão de Curso e inscrição no conselho regional específico provisoriamente, com validade para fins de documentação em data previamente estipulada em edital. Após o prazo determinado, os documentos provisórios não terão mais validade e deverão ser entregues cópias do Diploma do Curso superior e carteira profissional.

**5.5.** A efetivação da inscrição estará condicionada ao cumprimento dos três itens acima descritos. A inexatidão de dados e/ou irregularidades nos documentos, mesmo que verificadas

posteriormente, acarretarão a **nulidade da inscrição**, com todas as suas decorrências, sem prejuízo das demais medidas de ordem administrativa, civil ou criminal.

## **6. PROCESSO SELETIVO:**

O processo seletivo apenas ocorre quando o número de inscritos excede o número de vagas disponíveis, e ocorre por meio de análise do *Curriculum Vitae*, documento imprescindível para a inscrição.

### **6.1. CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO DOS CANDIDATOS:**

#### **Item I: Acumula 1,0 (hum) ponto para cada item devidamente comprovado:**

- a. Graduação em Universidade Pública;
- b. Estágio curricular obrigatório de 400 a 500 horas na área de reprodução humana;
- c. Qualquer tipo de vivência ou experiência na área de reprodução humana, pontuação concedida para cada evento concluído devidamente certificado;
- d. Nível de Inglês, devidamente comprovado, igual ou superior ao nível básico;
- e. Para cada ano trabalhado na área de reprodução humana;
- f. Para cada trabalho publicado em revista com impacto até 2,0 ou qualquer outra área que não reprodução humana assistida.
- g. Para cada curso ou vivência na área de reprodução humana comprovado por certificado.

#### **Item II: Acumulam 2,0 (dois) pontos para cada item devidamente comprovado:**

- a. Título de mestre ou especialista na área de saúde;
- b. Nível de Inglês, devidamente comprovado, igual ou superior ao nível intermediário;
- c. Para cada trabalho publicado na área de reprodução humana assistida em revista com impacto de 2,1 a 3,0.

#### **Item III: Acumulam 3,0 (dois) pontos para cada item devidamente comprovado:**

- d. Título de doutor ou pós-doc na área da saúde;
- e. Nível de Inglês, devidamente comprovado, igual ou superior ao nível avançado;
- f. Para cada trabalho publicado na área de reprodução humana assistida em revista com impacto maior que 3,0.

## **7. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS:**

A lista dos candidatos selecionados será divulgada na página eletrônica da Associação Instituto *Sapientiae*, na seção de Pós-Graduação, em prazo descrito em edital.

## **8. MATRÍCULA:**

Os candidatos deverão efetuar a matrícula em prazo determinado em edital referente ao ano letivo através do site: [www.sapientiae.org.br](http://www.sapientiae.org.br)

Para efetivação da matrícula o aluno deverá atender a todos os requisitos descritos em edital.

## **9. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA**

A parceria entre o *Fertility Medical Group* e a Associação Instituto *Sapientiae* – Centro de Estudos e Pesquisa em Reprodução Assistida promoveu vários eventos de caráter educacional, para público leigo e não-leigo. Alguns destes, anteriormente classificadas como cursos de extensão, foram reformulados e enquadrados na legislação vigente para a criação do Curso de Pós-Graduação *Lato-Sensu* em Reprodução Humana Assistida e reconhecimento pelos órgãos competentes.

A partir de 2003, foi estabelecida parceria com a Faculdade de Medicina de Jundiaí (reconhecida pelo MEC e vinculada ao Conselho Estadual de Educação de São Paulo por ter sido autarquia Municipal) e a Associação Instituto *Sapientiae* passou a oferecer o Curso de Pós-Graduação *Lato-Sensu* em Reprodução Humana Assistida, além de dar continuidade às atividades sociais e outras atividades educacionais, tais como jornadas de atualização, cursos de capacitação e extensão universitária, em subáreas específicas, oferecendo estágio curricular a alunos de graduação, através de convênios com Universidades (como, por exemplo, convênio com Faculdade de Biotecnologia da Unesp – Universidade Estadual Paulista), e residências oficiais, como da Residência em Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Jundiaí (oito residentes por ano), da Residência em Urologia do Complexo Hospitalar Edmundo Vasconcelos (dois residentes por ano), da Residência em Urologia do Hospital Nossa Senhora de Lourdes (um residente por ano), da Residência em Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Guilherme Álvaro (três residentes por ano) e Residência em Urologia do Hospital Nossa Senhora das Graças - RS (1 residente no ano de 2016). Estas parcerias têm como principal objetivo propiciar noções da prática clínica nos centros de Reprodução Humana Assistida. Ademais, há a organização de reuniões científicas de atualização, abertas aos profissionais da área.

## 10. COORDENAÇÃO:

COORDENADOR GERAL DO CURSO: DR. EDSON BORGES JR.

E-mail: [edson@fertility.com.br](mailto:edson@fertility.com.br)

Graduação em Medicina – Universidade Estadual de Campinas, SP  
Especialista em Cirurgia Geral e Urologia – Hosp. Prof. Edmundo Vasconcelos, SP  
Especialista em Urologia – Sociedade Brasileira de Urologia  
Doutor em Urologia – Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, SP  
Doutor em Ginecologia – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Botucatu, SP  
Diretor do *Fertility Medical group*

COORDENADORA DE CURSO: CHRISTINA MORISHIMA

E-mail: [christina.morishima@sapientiae.org.br](mailto:christina.morishima@sapientiae.org.br)

Graduação em Biomedicina – Universidade de Mogi das Cruzes, SP  
Especialista em reprodução Humana – Hosp. Pérola Byington  
Mestranda na Ginecologia Endócrina, Reprodução Humana – Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), SP  
Embriologista sênior na equipe do Hospital Pérola Byington

COORDENADORA CIENTÍFICA: DRA. DANIELA BRAGA

E-mail: [dbraga@fertility.com.br](mailto:dbraga@fertility.com.br)

Graduada em Medicina Veterinária -

## 11. CORPO DOCENTE

O corpo docente é composto 100% por professores: Especialistas, Mestres ou Doutores titulados pelas maiores Universidades do país (USP, UNICAMP, UNIFESP, entre outras). Todos os Coordenadores de Disciplinas têm título de Especialista, Mestre ou Doutor, com experiência ativa em medicina reprodutiva e/ou laboratório de fertilização in vitro.

Em 2022, o Curso de Pós-Graduação *Lato-Sensu* em Reprodução Humana Assistida, conta com 14 Professores Coordenadores de Disciplinas e Colaboradores, titulados Doutores (13) e

Especialista (1) nas respectivas áreas de atuação, além disso, temos um total de 51 professores convidados participantes como docentes das disciplinas oferecidas.

**A Resolução do CNE número 01/2001, em seu artigo 9º dispõe:**

*“O corpo docente de cursos de pós-graduação lato sensu deverá ser constituído, necessariamente, por pelo menos, 50% de professores portadores de título de mestre ou de doutor obtido em programa de pós-graduação strictu sensu reconhecido”.*

De acordo com regulamentação vigente, os Professores Coordenadores podem ainda convidar profissionais qualificados e titulados em áreas afins à RHA, para ministrar aulas durante o decorrer de suas respectivas disciplinas.

## **PROFESSORES COORDENADORES**

### **1. Profª. Dra. Deborah Ciocci**

Graduação em Direito – Universidade Católica de Santos, SP

Juíza de Direito da 2ª Vara da Família e Sucessões do Foro Regional I - Santana, Comarca de São Paulo do Estado de São Paulo

Doutora em Direito penal – Universidade de São Paulo, SP

### **2. Profª. Dra. Tatiana Carvalho de Souza Bonetti**

Graduação em Ciências Biológicas – Modalidade Médica – Universidade de Mogi das Cruzes (UMC), Mogi das Cruzes, SP

Mestre e Doutora em Ciência – Universidade Federal do Estado de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, SP

### **3. Prof. Dr. Edson Borges Júnior**

Graduação em Medicina – Universidade Estadual de Campinas, SP

Especialista em Cirurgia Geral e Urologia – Hosp. Prof. Edmundo Vasconcelos, SP

Especialista em Urologia – Sociedade Brasileira de Urologia

Doutor em Urologia – Universidade Federal de São Paulo, SP

Doutor em Ginecologia – Universidade Estadual Paulista, SP

### **4. Profª. Dra. Kélen Fabiola Arrotéia**

Bacharel em Ciências Biológicas Modalidade Molecular – Universidade de Campinas, SP

Mestre em Biologia Celular e Estrutural / Histologia – Universidade de Campinas, SP

Doutora em Biologia Celular e Estrutural / Histologia – Universidade de Campinas, SP

### **5. Profª. Dra. Suzana Guimarães Moraes**

Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas Modalidade Molecular–Universidade de Campinas, SP

Mestre em Biologia Celular e Estrutural / Histologia – Universidade de Campinas, SP  
Doutora em Biologia Celular e Estrutural / Histologia – Universidade de Campinas, SP

#### **6. Prof<sup>a</sup>. Dra. Leila Montenegro Silveira Farah**

Graduação em Ciências Biológicas Modalidade Médica – Escola Paulista de Medicina, SP  
Licenciatura em Ciências Biológicas – Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, SP  
Especialista em Citogenética Humana – Sociedade Brasileira de Genética  
Mestre em Biologia / Genética – Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo, SP  
Doutora em Ciências / Genética – Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo, SP

#### **8. Prof. Dr. Fábio Firmbach Pasqualotto**

Graduação em Medicina – Universidade de Caxias do Sul, RS  
Especialista em Cirurgia Geral – Santa Casa de Porto Alegre, RS  
Especialista em Urologia – Santa Casa de Porto Alegre, RS  
Especialista em Reprodução Humana e Microcirurgia – Cleveland Clinic Foundation, Cleveland, EUA  
Mestre em Medicina / Urologia – Universidade de Caxias do Sul, RS  
Doutor em Ciências / Urologia – Universidade de São Paulo, SP  
Pós-Doutorado em Urologia – Universidade de Caxias do Sul, RS

#### **9. Prof. Dr. João Bosco Ramos Borges**

Graduação em Medicina – Universidade Federal de Goiás, GO  
Especialização em Ginecologia, Obstetrícia e Cirurgia Geral – Hosp. do Servidor Público do Estado, SP  
Especialização em Mastologia – Sociedade Brasileira de Mastologia  
Especialização Ginecologia e Obstetrícia – Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO)  
Especialização – Sociedade Brasileira de Patologia do Trato Genital Inferior e Colposcopia  
Doutor em Medicina/Obstetrícia e Ginecologia – Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, SP

#### **10. Prof. Dr. Thomas Gabriel Miklos**

Graduação em Medicina – Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, SP  
Aperfeiçoamento em Infertilidade Conjugal - Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, SP  
Especialista em Ginecologia e Obstetrícia - Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, SP  
Especialista em Reprodução Humana Assistida – Associação Instituto Sapientiae, SP  
Mestrado em Toco-Ginecologia – Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, SP  
Doutorado em Toco-Ginecologia – Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, SP

### **11. Prof. Dr. Francisco Lázaro Pereira de Sousa**

Graduação em Medicina – Universidade Federal da Paraíba, PB

Residência médica em Obstetrícia e Ginecologia – Hospital Guilherme Álvaro, SP

Mestre em Obstetrícia – Universidade Federal de São Paulo, SP

Doutor em Obstetrícia – Universidade Federal de São Paulo, SP

Falta coordenadores colocar em ordem alfabética

## **PROFESSORES COLABORADORES**

### **1. Prof. Dr. Luis Antonio Violin Dias Pereira**

Graduação em Medicina – Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria, RS

Mestre em Biologia Celular e Estrutural – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, SP

Doutor em Patologia – Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP

Livre-docente – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, SP

### **2. Prof<sup>a</sup>. Dra. Raquel Joffe**

Graduação em Ciências Biológicas Modalidade Médica – Escola Paulista de Medicina, SP

Especialista em Citogenética Humana – Sociedade Brasileira de Genética

Mestre em Biologia / Genética – Universidade de São Paulo, São Paulo, SP

Doutora em Ciências / Genética – Universidade de São Paulo, São Paulo, SP

### **3. Prof<sup>a</sup>. Rose Melamed**

Graduação em Psicologia – Pontifícia Universidade Católica, SP

Especialista em Psicologia da Saúde e Psicologia Hospitalar – Pontifícia Universidade Católica, SP

Especialista em Psicologia Clínica - Pontifícia Universidade Católica, SP

## **12. CARGA HORÁRIA:**

Carga Horária Total de 400 horas. Nosso curso compartilha algumas disciplinas com carga horária comum aos pós-graduandos e outras específicas aos módulos clínico ou laboratorial.

<b>Disciplina</b>		<b>CH</b>	<b>Pós-Graduando</b>
RHA1	Administração e Controle de Centros de RHA	22 horas	Comum a todos
RHA2	Metodologia Científica	12 horas	Comum a todos
	TCC	36 horas	Comum a todos
	Desenvolvimento TCC	40 horas	Comum a todos

RHA3	Tecnologia e Infertilidade	12 horas	Comum a todos
	Reuniões Científicas	18 horas	Comum a todos
RHA4	Fisiologia Aplicada a RHA	16 horas	Comum a todos
RHA5	Embriologia Clínica	16 horas	Comum a todos
RHA6	Genética da Infertilidade	18 horas	Comum a todos
RHA7	Terapias Complementares	10 horas	Comum a todos
RHA8	Discussão de Casos	14 horas	Comum a todos
RHA9	Laboratório em RHA	36 horas	Comum a todos
	Aulas Práticas	48 horas	Laboratório
RHA10	Medicina Reprodutiva	10 horas	Comum a todos
RHA11	Ginecologia Clínica	04 horas	Clínico
RHA12	Imagem em RHA	06 horas	Clínico
RHA13	Seguimento Obstétrico	04 horas	Clínico
RHA14	Medicina Reprodutiva para Clínicos	34 horas	Clínico
Estágio Obrigatório em Reprodução Humana Assistida: Acompanhamento Prático Laboratorial		80 horas	Laboratório
Estágio Obrigatório em Reprodução Humana Assistida: Acompanhamento de Casos Clínicos		80 horas	Clínico
Estágio Obrigatório em Reprodução Humana Assistida: Acompanhamento de Casos Clínicos 80 horas no Fertility + 48 Atividades Complementares		128 horas	Enfermagem
Atividades Científicas		12 horas	Comum a todos

As atividades pedagógicas são distribuídas da seguinte forma:

- a. Disciplinas COMUNS, Laboratório, Clínico e Enfermagem: no mínimo 220 horas teóricas.

As disciplinas serão ministradas sequencialmente de acordo com conteúdo programático. As disciplinas com carga horária de até 16 horas, serão ministradas preferencialmente em blocos, ou seja, com sua carga horária total de atividades desenvolvidas em um único módulo de aulas, com presença efetiva dos professores coordenadores, colaboradores e convidados, envolvendo atividades teóricas, práticas, seminários, estudo dirigido, discussões de casos clínicos e laboratoriais, entre outros.

As disciplinas com cargas horárias maiores, serão distribuídas entre os módulos de aulas, sendo que cada tema específico, é ministrado no mesmo módulo, em aulas sequenciais, para que não haja fragmentação de conteúdo e prejuízo no aprendizado.



Este modelo de aulas foi organizado para que os pré-requisitos entre os conteúdos programáticos possam ser cumpridos completa e adequadamente. Ao mesmo tempo, este modelo resulta em melhor aprendizado e assimilação do conteúdo, permitindo que a participação presencial dos alunos se restrinja a módulos mensais de quatro dias consecutivos.

- b. Atividades Extra-classes aplicada ao desenvolvimento do TCC: 40 horas apresentado previamente e devidamente registrado.
- c. Disciplinas ESPECÍFICAS para médicos (Módulo Clínico) e enfermeiros (Módulo Clínico). E, para embriologistas (Módulo Prático Laboratorial): 48 horas para cada módulo
- d. Carga horária ESTÁGIO para médicos (Módulo Clínico): 80 horas Carga horária ESTÁGIO para embriologistas (Módulo Prático Laboratorial): 80 horas. ESTÁGIO para enfermeiros (Módulo Enfermagem).  
As horas de prática clínica serão cumpridas no acompanhamento supervisionado dos casos selecionados pelo Programa de Tratamento Gratuito em Reprodução Humana Assistida da Associação Instituto *Sapientiae*, que incluem o acompanhamento de ciclos de alta e ciclos de baixa complexidade em Reprodução Humana Assistida, para um bom aproveitamento e adequado aprendizado, a serem realizadas nas dependências do *FERTILITY MEDICAL GROUP*
- e. Atividades Científicas: 12 horas
- f. Atividades Complementares para Enfermagem: 48 horas (considerado a apresentação de certificados referente ao ano de 2021 de participação de Congressos, Eventos e Cursos na área de reprodução humana).

### **13. DURAÇÃO DO CURSO:**

11 meses: de fevereiro a dezembro de 2022.

### **14. HORÁRIO DAS AULAS PRESENCIAIS TEÓRICOS E PRÁTICAS REGULARES:**

Uma vez ao mês, Quinta, Sexta e Sábado das 08:00 às 17:45 horas;

## **15. LOCAL DAS AULAS:**

ENDEREÇO: Associação Instituto *Sapientiae* – Centro de Estudos e Pesquisa em Reprodução Assistida

Rua Vieira Maciel, 62 – Jardim Paulista, São Paulo – SP.

## **16. RECESSO DO ANO LETIVO:**

A Associação Instituto *Sapientiae* estará em recesso do dia 20 de dezembro de 2021 ao dia 04 de janeiro de 2020, retornando suas atividades no dia 05 de janeiro de 2020.

## **17. INFRAESTRUTURA:**

O curso conta com o apoio técnico e a infraestrutura da clínica Fertility Medical Group, fundada em 1992 e uma das melhores referências nacional na Medicina Reprodutiva.

O Instituto *Sapientiae* possui dois anfiteatros climatizados e equipados com computadores com acesso livre à Internet, Datashow, e recursos multimídia. Três laboratórios experimentais, equipados com micro manipulador, microscópios, lupas, centrífuga e outros materiais. Biblioteca com acesso disponível às principais revistas científicas da área (*Fertility and Sterility*, *Human Reproduction*, *Human Reproduction Update* e *Reproductive Biomedicine Online*, entre outras) para consultas e constante atualização.

Nossos alunos têm acesso exclusivo aos arquivos de aulas, e-books e outros materiais de apoio armazenados na “Área do aluno”, disponíveis no site do Instituto.

## **18. ATIVIDADES PEDAGÓGICAS E CIENTÍFICAS:**

As atividades pedagógicas serão distribuídas em 3 Módulos:

- I. Módulo Teórico
- II. Módulo Prático
- III. Estágio em Reprodução Humana: acompanhamento de casos no FERTILITY MEDICAL GROUP

### **18.I. MÓDULO TEÓRICO**

A composição multidisciplinar comum abrange: Administração e Controle dos centros de Reprodução Assistida; Metodologia Científica; Tecnologia e Infertilidade; Fisiologia Aplicada a Reprodução Humana Assistida (RHA); Embriologia Clínica; Genética da Infertilidade; Terapias Complementares; Discussão de Casos; Medicina Reprodutiva. Especificamente a formação dos Embriologistas: Laboratório em RHA; Especificamente a formação dos Médicos: Ginecologia Clínica, Imagem em RHA; Seguimento Obstétrico; Medicina Reprodutiva para Clínicos.

**Carga horária:** 220 horas.

**Objetivo:** ao final do curso o aluno deverá ser capaz atuar de maneira autônoma em uma rotina dos Centros de reprodução humana assistida.

### Bibliografia sugerida

<b>MÓDULO TEÓRICO</b>			
<b>Disciplinas Comum</b>		<b>CH</b>	<b>Pós-Graduando</b>
RHA1	Administração e Controle de Centros de RHA	22 horas	Todos
RHA2	Metodologia Científica	12 horas	Todos
	TCC	36 horas	Todos
RHA3	Tecnologia e Infertilidade	30 horas	Todos
RHA4	Fisiologia Aplicada a RHA	16 horas	Todos
RHA5	Embriologia Clínica	16 horas	Todos
RHA6	Genética da Infertilidade	18 horas	Todos
RHA7	Terapias Complementares	10 horas	Todos
RHA8	Discussão de Casos	14 horas	Todos
RHA9	Laboratório em RHA	36 horas	Todos
RHA10	Medicina Reprodutiva	10 horas	Todos
<b>Disciplinas Específicas - Clínico</b>		<b>CH</b>	<b>Pós-Graduando</b>
RHA11	Ginecologia Clínica	4 horas	Clínico
RHA12	Imagem em RHA	6 horas	Clínico
RHA13	Seguimento Obstétrico	4 horas	Clínico
RHA14	Medicina Reprodutiva para Clínicos	34 horas	Clínico

## 18.II. MÓDULO PRÁTICO

**Responsável pela Preceptoría:** Dra. Joana Noguères Simas

**Período:** Mensal

As aulas práticas serão distribuídas de acordo com os temas abordados pelo módulo teórico no decorrer do curso.

**Carga horária:** 48 horas

**Objetivo:** ao final do curso o aluno deverá ser capaz atuar em Laboratórios de Andrologia e de Fertilização *in vitro*.

<b>MÓDULO PRÁTICO - Laboratório</b>			
RHA9	Aulas Práticas	48 horas	Laboratório

As atividades práticas seguirão o mesmo cronograma dos tópicos abordados nos módulos teóricos. Propiciando ao aluno agregar o embasamento teórico-científico com aplicação prática das técnicas de análise e processamento seminal, bem como da manipulação de gametas (oócitos suínos) no laboratório de fertilização *in vitro*.

As atividades práticas serão realizadas em 3 laboratórios distintos, denominados com estações, as quais funcionarão em sistema de rodízio. Os alunos serão distribuídos em 3 grupos, com no máximo 13 alunos por grupo a fim de propiciar melhor rendimento durante as atividades propostas:

**Laboratório I** - Técnicas laboratoriais de fertilização *in vitro*: denudação; injeção intracitoplasmática de espermatozoide (ICSI) experimental; vitrificação e transferência embrionária - treinamentos experimentais com oócitos suínos.

**Laboratório II** - Técnicas de laboratório: análise seminal completa; processamento seminal e congelamento seminal.

**Laboratório III** - Técnicas de laboratório de fertilização *in vitro*: montagem e preparo de placas de cultivo; manipulação de oócitos suínos; exercícios abordando a classificação oocitária e embrionária.

## **18.II.A. EMENTA DO MÓDULO TEÓRICO E PRÁTICO - DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA POR DISCIPLINA:**

### **Bibliografia Sugerida:**

REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA – ASSOCIAÇÃO INSTITUTO SAPIENTIAE  
Edson Borges Jr; Daniela Paes de Almeida Ferreira Braga; Amanda Setti  
Editora Atheneu – 2ª edição

## **RHA 1. ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE DE CENTROS DE RHA**

### **DISCIPLINA COMUM**

**Carga horária:** 22 horas

**Responsável:** Dra. Deborah Ciocci

**SUB-DISCIPLINAS:**

**Administração de centros de RHA:** 16 horas Dr. Edson Borges Jr.

**Bioética:** 06 horas Dra. Deborah Ciocci

**SUB-DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO DE CENTROS DE RHA**

**Carga horária:** 16 horas

**Responsável:** Dr. Edson Borges Jr.

**Ementa:** Aspectos administrativos e conceitos básicos da elaboração, implementação e gestão de um centro de RHA. Definição do negócio. O que é Marketing? O Marketing na medicina. O processo decisório dos pacientes / clientes. O processo de planejamento. O Marketing mix (7 P's). Tópicos especiais em marketing (produção de materiais, trabalhando com agências, Internet, entre outros).

	<b>TEMA</b>	<b>PROFESSOR</b>	<b>CH</b>
1	Aula inaugural	Dr. Edson Borges Jr.	2
2	Regulamentos Técnicos para funcionamento dos Banco de Células e Tecidos Germinativos (BCTG)	Renata Parca	2
3	Elaboração e Implementação de Laboratório em RHA	Dra. Christina Morishima	2
4	Gestão Laboratorial em RHA	Dra. Christina Morishima	2
5	Controle de qualidade e insumos em laboratório de RHA	Dra. Christina Morishima	2
6	Administração Hospitalar	Magda Bertochi	2
7	Gestão e visão de mercado da RHA	Eriuelton Laureano	2
8	Definição do negócio. O que é Marketing? O Marketing na medicina. O processo decisório dos pacientes / clientes. O processo de planejamento. O Marketing mix (7 P's). Tópicos especiais em marketing	Marcelo Portella	2

**Bibliografia sugerida**

KOTLER, Philip.; Clarke, Roberta. Marketing for Healthcare Organizations. New York. Editora Prentice-Hall, 1987.

BERRY, L. Leonard.; LEIGHTON, Jonathan A. Restoring Customer Confidence. Chicago. Marketing Health Services. Spring 2004, Vol. 24, Issue 1, p 14-19.

BERRY, L. Leonard.; BENDAPUDI, Neeli. Clueing in Customers. Boston Massachusetts. Harvard Business Review. Feb. 2003, Vol. 81 Issue 2, p 100-1006.

RYNNE, J Terrence. Transitioning Health Care Marketing into the Twenty-first Century. Chicago. Marketing Health Services. Summer 1999, Vol. 19, Issue 2, p 10-14.

LIBERMAN, Aaron.; ROTARIUS, Timothy M.; Marketing in Today's Healthcare Environment. Baltimore Maryland. The Healthcare Manager Aspen Publishers, June 2001, Vol. 19, Issue 4, p 23-28.

DIAS, Fábio Henrique. Avaliação da Qualidade dos Serviços de Saúde (Consultórios Médicos). V SEMEAD. 2001.

DI PAULA, Adam.; LONG Roe; WIENER, Dan E. Chicago. Are Your Patients Satisfied? Chicago. Marketing Health Services. Fall 2002, Vol 22, Issue 3, p29-32.

GOMBESKI Jr, Willian.; KANTOR, David.; KLEIN, Rob. Physician-Based Brand Strategies. Chicago. Marketing Health Services Winter 2002, Vol. 22, Issue 4, p.28-34.

Conselho Regional de Medicina. Manual de ética para sites de medicina e saúde na Internet

Conselho Federal de Medicina. Normas de Publicidade Médica.

### **SUB-DISCIPLINA: BIOÉTICA**

**Carga horária:** 6 horas

**Responsável:** Dra. Deborah Ciocci

**Ementa:** Diante das transformações sociais e do progresso da ciência, objetiva esta matéria traçar um paralelo entre Reprodução Humana Assistida, Ética e Direito. Situar quais são as técnicas de Reprodução Humana Assistida disponíveis, quais as efetivamente praticadas, seus aspectos científicos, consequências e possibilidades delas decorrentes. Ao seu lado, situar a Bioética, as Leis e o Direito, acompanhando sua evolução, num contexto constitucional e infraconstitucional, atento à dignidade humana, apontando vetor de incriminação de condutas. Tem-se como objetivo estabelecer quais os pontos mais relevantes da Reprodução Humana Assistida que podem atingir o ser humano nos vários aspectos de sua dignidade e com isto em mente, estabelecer quais os parâmetros e fronteiras do controle ético e jurídico existente. Ao lado deste estudo analisar as leis brasileiras e estrangeiras, onde persistem as dúvidas e ideias conflitantes no encontro dos caminhos, por mais que se pretenda estabelecer um mínimo de sistematização dos institutos jurídicos na análise deste novo campo da ciência Bioética. As propostas desta matéria foram apontadas naquilo que é possível indicar um caminho, permitindo a evolução da ciência médica, sem estabelecer orientações universais e pontos não passíveis de discussão, no sentido de se adequar a sociedade brasileira a futuras pesquisas. No contexto do Estado Democrático de Direito vigente em nosso país, justifica-se em matéria de Reprodução Humana Assistida convocar as normas vigentes para estudá-las frente à dignidade humana, pressuposto dos demais valores fundamentais numa sociedade plural, que deve orientar a imposição dos limites.

### **Bibliografia sugerida**

BRASIL. Código Civil Brasileiro. **LEI Nº 10.406, DE 10 DE JANEIRO DE 2002.**

BRASIL. Conselho Federal de Medicina. Normas éticas para a utilização das técnicas de reprodução humana assistida (Resolução 1352/92)

BRASIL. Lei da Biossegurança. **LEI Nº 11.105, DE 24 DE MARÇO DE 2005**

BEAUCHAMP, Tom L.; CHILDRESS, James F. *Principles of biomedical ethics*. 3a.ed. New York: Oxford University Press, 1989.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO. *Ética Médica*. São Paulo, Ano I, n.º 1, 1988.

DECLARACIÓN UNIVERSAL SOBRE EL GENOMA Y LOS DERECHOS HUMANOS. UNESCO, 11 de noviembre de 1997. Revista de Derecho y Genoma Humano de la Universidad de Deusto, Bilbao, N.º 7, p. 247-252, julio-diciembre 1997.

ESER, Albin. Genética Humana: *Aspectos Jurídicos e Sócio-Políticos*. Revista Portuguesa de Ciência Criminal, Lisboa. Ano 2, fascículo 1, p. 45-72, janeiro-março de 1992.

FACHIN. Luiz Edson. Da paternidade- relação biológica e afetiva. Belo Horizonte: Del Rey, 1996.

HABERMAS, Jurgen. O futuro da natureza humana: a caminho de uma eugenia liberal? Trad. Karina Janini. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

LEITE, Eduardo de Oliveira. *Procriações Artificiais e o Direito*. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 1995.

MARTINEZ, Stella Maris. Manipulação Genética e Direito Penal. São Paulo: Instituto Brasileiro de Ciências Criminais, 1998.

ROMEO-CASABONA, Carlos María. *Genética y Derecho Penal: Los Delitos de Lesiones al Feto y Relativos a las Manipulaciones Genéticas*. Revista Brasileira de Ciências Criminais. Revista dos Tribunais, São Paulo, Ano 4, n.º 16, p. 23-62, outubro-dezembro de 1996.

SCARPARO, Monica Sartori. Fertilização Assistida- questão aberta; aspectos científicos e legais. Rio de Janeiro: forense universitária, 1991.

VELOSO, Zeno. Direito brasileiro da filiação e paternidade. São Paulo: Malheiros, 1997.

	<b>TEMA</b>	<b>PROFESSOR</b>	<b>CH</b>
1	Bioética e Legislação	Dra. Deborah Ciocci	4
2	Reprodução Assistida no Direito Civil	Dra. Marcia Helena Bosch	2

## **RHA 2. METODOLOGIA CIENTÍFICA**

### **DISCIPLINA COMUM**

**Carga horária:** 48 horas

**Responsável:** Dra. Tatiana Bonetti

### **SUB-DISCIPLINAS:**

**Metodologia Científica:** 12 horas Dra. Tatiana Bonetti

**Qualificação:** 10 horas Dra. Tatiana Bonetti

**Trabalho de Conclusão de Curso:** 26 horas Dra. Tatiana Bonetti

**SUB-DISCIPLINA: METODOLOGIA CIENTÍFICA**

Carga horária: 12 horas

**Ementa:** O papel da estatística na área biológica. Desenhos de estudo. Coleta de dados e análise dos resultados. Principais testes utilizados. Epidemiologia em infertilidade. Validação. Pesquisa bibliográfica como fundamentação teórica. Métodos científicos. Projetos de Pesquisa. Normatização dos trabalhos científicos. Orientação e Normativa específica para Trabalho de Conclusão de Curso. Orientação para Qualificação e Apresentação oral e impressa do Trabalho de Conclusão de Curso. Discussão das diretrizes dos trabalhos.

	<b>TEMA</b>	<b>PROFESSOR</b>	<b>CH</b>
1	TCC: Dinâmica e datas Qualificação / Orientações para desenvolvimento do TCC	Dra. Tatiana Bonetti	2
2	Base de dados e mecanismos de buscas de literatura científica e evidências	Profa. Dra. Andréia Feitosa do Carmo	2
3	Desenhos de Estudos epidemiológicos. Modelos de revisão	Dra. Tatiana Bonetti	2
4	Como interpretar dados: gráficos, tabelas e dados estatísticos/ bioestatística	Dra. Tatiana Bonetti	2
5	Saúde baseada em evidências: como identificar a melhor evidência científica (leitura crítica).	Dra. Tatiana Bonetti	2
6	Como elaborar um trabalho científico / Formatação de textos e referências. Apresentações e aulas	Dra. Tatiana Bonetti	2

**SUB-DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Carga horária: 36 horas

**Ementa:** Prova de qualificação e defesa de monografia. Módulos de agosto e dezembro

	<b>TEMA</b>	<b>PROFESSOR</b>	<b>CH</b>
1	Coordenação Pedagógica: Orientação para qualificação	Dra. Christina Morishima	02
2	Qualificação	Dra. Tatiana Bonetti	08
3	Revisão para TCC	Dra. Tatiana Bonetti	02
4	TCC	Dra. Tatiana Bonetti	24



O aluno deverá ainda cumprir com **40 horas extra-classes** dedicadas à elaboração e desenvolvimento dos projeto de qualificação e trabalho de conclusão do curso (TCC) em cronograma planejado juntamente com o seu respectivo orientador devidamente documentado e entregue à coordenação do curso.

### RHA 3. TECNOLOGIA E INFERTILIDADE

#### DISCIPLINA COMUM

**Carga horária:** 30 horas  
**Responsável:** Dr. Edson Borges Jr.

#### SUB-DISCIPLINAS:

**Técnicas em RHA** 06 horas Dr. Assumpto Iaconelli Jr.  
**Biociologia em RHA** 06 horas Dra. Daniela Braga  
**Literatura Científica em RHA** 18 horas Dra. Daniela Braga

#### SUB-DISCIPLINA: TÉCNICAS EM RHA

Carga horária: 6 horas

**Responsável:** Dr. Assumpto Iaconelli Jr.

**Ementa:** Conceitos. Noções das técnicas de reprodução humana assistida de baixa e alta complexidade dos pontos de vista clínico e laboratorial. Laboratório de apoio para técnicas de reprodução humana assistida. Prevenção da infertilidade feminina e masculina: fatores ambientais, prevenção da infertilidade pós-tratamento químico e radioterápico. Importância do controle de qualidade nos laboratórios de reprodução assistida. Controles diários, semanais, quinzenais, mensais e anuais. Montagem e Certificação de laboratório. Definição e aplicabilidade da Biociologia em Reprodução Humana Assistida. Avanços técnicos e científicos. Real contribuição das tecnologias emergentes para o tratamento da infertilidade conjugal.

	TEMA	PROFESSOR	CH
1	Histórico e Introdução da Medicina Reprodutiva / Conceito: Técnicas de Baixa Complexidade / Técnicas de Alta Complexidade – FIV / ICSI	Dra. Carla Iaconelli	2
2	Rotina de técnicas laboratoriais fundamentais à RHA	Dra. Christina Morishima	2
3	Impacto das novas tecnologias nas taxas de sucesso	Dr. Ivan Henrique Yoshida	2

#### SUB-DISCIPLINA: BIOTECNOLOGIA

Carga horária: 6 horas

**Responsável:** Dra. Daniela Braga

**Ementa:** Definição e aplicabilidade da Biotecnologia em Reprodução Humana Assistida. Avanços técnicos e científicos. Real contribuição das tecnologias emergentes para o tratamento da infertilidade conjugal.

	<b>TEMA</b>	<b>PROFESSOR</b>	<b>CH</b>
1	Novas ferramentas de predição de sucesso em ART	Dr. Ricardo Bertola/ Dra. Sylvia Cortezzi	2
2	Inteligência artificial	Dr. Marcelo Fábio Gouvea Nogueira	2
3	Edição genômica	Dra. Ângela Saito	2

### **SUB-DISCIPLINA: LITERATURA CIENTÍFICA EM RHA**

Carga horária: 18 horas

**Responsável:** Dra. Daniela Braga

**Ementa:** Os objetivos da disciplina são desenvolver e aprimorar a capacidade de interpretação e de leitura crítica de artigos científicos. Serão abordados conceitos básicos para o aluno ganhar capacidade de julgar a validade de um trabalho científico e prática de leitura crítica e discussão.

	<b>TEMA</b>	<b>PROFESSOR</b>	<b>CH</b>
1	Introdução da discussão de artigo científico e seminário	Dra. Daniela Braga	2
2	Discussão de artigo científico e seminário: TE clivagem x blastocisto	Dra. Daniela Braga	2
3	Discussão de artigo científico e seminário: TEF x TED	Dra. Daniela Braga	2
4	Discussão on-line de artigo científico e seminário I: inteligência artificial e big data	Dra. Daniela Braga	2
5	Discussão on-line de artigo científico e seminário II: análise genética não invasiva	Dra. Daniela Braga	2
6	Discussão on-line de artigo científico e seminário III: PRP na reprodução humana	Dra. Daniela Braga	2
7	Discussão on-line de artigo científico e seminário IV: criopreservação de tecido gonádico	Dra. Daniela Braga	2
8	Discussão on-line de artigo científico e seminário V: cultivo seriado x fase única	Dra. Daniela Braga	2
9	Discussão on-line de artigo científico e seminário VI: updating sobre EOC	Dra. Daniela Braga	2

Serão desenvolvidas Reuniões Científicas, como parte da disciplina Tecnologia e Infertilidade, profissionais e/ ou professores convidados discutem artigos científicos relevantes promovendo aos

alunos o interesse pela literatura científica e agregando o desenvolvimento de senso crítico sobre assuntos diversos na área.

O aluno deverá ainda participar de Fóruns e projetos científicos elaborados e aplicados pela Associação Instituto Sapientiae ao longo do ano letivo acumulando no mínimo 30 horas de atividade científicas.

#### **RHA 4. FISIOLOGIA REPRODUTIVA APLICADA À RHA**

##### **DISCIPLINA COMUM**

**Carga horária:** 16 horas

**Responsável:** Fabíola Arroteia

**Colaboradores:** Luis Antonio Violin Dias Pereira  
Daniela Paes de Almeida Ferreira Braga

**Ementa:** Gametogênese - pré-gonadal, gonadal e pós-gonadal. Origem dos gametas e do aparelho reprodutor, biologia e estrutura dos gametas. Aspectos da regulação hormonal do desenvolvimento e recrutamento dos gametas: aspectos biológicos e clínicos. Fecundação *in vivo* e aspectos relativos às técnicas de fertilização *in vitro*.

##### **Bibliografia básica**

Moore K. Embriologia Básica ou Embriologia Clínica, 2004. Editora Guanabara Koogan (várias edições podem ser consultadas).

##### **Bibliografia específica**

Gametogênese e ciclo ovulatório:

1. Human Embryology. Third edition. W. J. Larsen. Churchill Livingstone. Capítulo 1 (pág 1-17) e Capítulo 10 (pág 273-289).
2. Eddy, EM; O'Brien, DA (1994). The spermatozoon. In: Physiology of Reproduction, Knobil, E.; Neill, J.D. (eds) 2<sup>nd</sup> edition. Raven Press, New York, pp. 29-77.

Fecundação:

1. Bases da Biologia Celular e Molecular. De Robertis – Hib. Guanabara Koogan, 2001. Capítulo: 19 – páginas: 339 – 347
2. Yanagimachi R (1994). Mammalian fertilization. In: Physiology of Reproduction. Knobil, E.; Neill, J.D. (eds) 2<sup>nd</sup> edition, Raven press, New York, pp.189-317.

Implantação:

1. Human Embryology. Third edition. W. J. Larsen. Churchill Livingstone. Capítulo 2.

	TEMA	PROFESSOR	CH
1	Apresentação da Metodologia de Estudo e do Cronograma. Gametogênese - pré-gonadal.	Dra. Fabíola Arroteia	2
2	Gametogênese gonadal e pós-gonadal	Dra. Fabíola Arroteia	2
3	Controle hormonal da gametogênese	Dra. Daniela Braga	2
4	Princípios Farmacológicos da Estimulação Ovariana Controlada	Dra. Daniela Braga	2
5	Fecundação <i>in vivo</i> e aspectos da fecundação <i>in vitro</i>	Dra. Fabíola Arroteia	2
6	Apresentação e discussão dos seminários	Dra. Fabíola Arroteia	2
7	Estudo dirigido (tema: aulas e seminários) - Discussão	Dra. Fabíola Arroteia	2
8	Avaliação/ Discussão e Divulgação dos Resultados da Avaliação/ Encerramento da Disciplina	Dra. Fabíola Arroteia	2

## RHA 5. EMBRIOLOGIA CLÍNICA

### DISCIPLINA COMUM

**Carga horária:** 16 horas

**Responsável:** Dra. Suzana Guimarães Moraes

**Colaboradores:** Luis Antonio Violin Dias Pereira

**Ementa:** Implantação embrionária. Gastrulação. Neurulação. Fechamento do corpo do embrião. Derivados dos folhetos embrionários. Noções sobre embriologia dos sistemas. Anexos Fetais. Características do período pré-embrionário, embrionário e fetal. Malformações congênitas

	TEMA	PROFESSOR	CH
1	Apresentação da Metodologia de Estudo e do Cronograma. Caracterização dos períodos pré-embrionário e fetal e anomalias e malformações congênitas.	Dra. Suzana G. Moraes/ Dr. Luis Violin	2
2	Implantação embrionária	Dra. Suzana G. Moraes	2
3	Avaliação formativa (Implantação/ Gastrulação e Neurulação)	Dra. Suzana G. Moraes	2
4	Avaliação formativa (Gastrulação e Neurulação)/ Fechamento do corpo do embrião	Dra. Suzana G. Moraes	2
5	Anexos fetais / Avaliação Formativa (Fechamento do corpo do embrião + anexos fetais)	Dra. Suzana G. Moraes	2
6	Noções sobre Embriologia dos Sistemas I	Dra. Suzana G. Moraes	2

7	Noções sobre embriologia dos sistemas II/ Avaliação Formativa (Noções sobre embriologia dos sistemas I)	Dra. Suzana G. Moraes	2
8	Avaliação e Correção da Avaliação.	Dra. Suzana G. Moraes	2

**Bibliografia sugerida:** <https://www.embriologiahumana.com.br/>

**Acesso disponível ao aluno.**

## RHA 6. GENÉTICA DA INFERTILIDADE

### DISCIPLINA COMUM

**Carga horária:** 18 horas

**Responsável:** Dra. Leila Farah

**Colaboradores:** Dra. Raquel Joffe

**Ementa:** gene, cromossomo, organização do DNA humano, Aconselhamento Genético, Aberrações cromossômicas numéricas e estruturais, Causas genéticas da infertilidade, Diagnósticos genéticos em reprodução humana.

	TEMA	PROFESSOR	CH
1	Genética da Reprodução na Medicina do século XXI. Aconselhamento Genético e Introdução à Citogenética	Dra. Leila Farah	2
2	Ferramentas para estudo dos cromossomos humanos I: DNA: técnicas de estudo e aplicações	Dra. Monica Lipay	2
3	Ferramentas para estudo dos cromossomos humanos II Citogenética Clássica e Molecular	Dra. Raquel Joffe	2
4	Novas ferramentas de análise genética em Medicina Reprodutiva	Dra. Cristina Carvalho	2
5	O Laboratório de Genética na RHA	Dra. Ana Beatriz Alvarez Perez	2
6	Análise de protocolos de investigação genética em infertilidade: qual exame pedir, como solicitar e como coletar.	Dra. Leila Farah	2
7	Dúvidas frequentes que chegam ao consultório do Geneticista Clínico	Dra. Ana Beatriz Alvarez Perez	2
8	Discussão dos critérios e condutas dos casos clínicos	Dra. Leila Farah / Raquel Joffe	2
9	Avaliação / Discussão / Encerramento	Dra. Leila Farah /	2

		Raquel Joffe	
--	--	--------------	--

## RHA 7. TERAPIAS COMPLEMENTARES A RHA

### DISCIPLINA COMUM

<b>Carga horária:</b>	10 horas
<b>Responsável:</b>	Dr. Edson Borges Jr.
<b>Colaboradores:</b>	Dra. Rose Marie Massaro Melamed Dra. Gabriela Halpern

**Ementa Psicologia:** A infertilidade e os conflitos emocionais envolvidos; Vinculações primitivas (culturais religiosas e familiares), novas famílias? O paciente diante do diagnóstico de infertilidade (diagnóstico inadequado, negação e resistência); A busca pelo tratamento de R.H.A.; Quando o tratamento não dá certo a busca do possível culpado; Adoção de gametas e /ou de embriões medos e fantasias;útero de substituição; Aspectos subjetivos relacionados ao congelamento e destino dos embriões excedentes; Diferentes fases do tratamento e possíveis emoções; O papel do psicólogo na equipe interdisciplinar; Avaliação psicológica – métodos de atuação.

**Ementa Nutrição:** O estilo de vida adotado pelas pessoas atualmente incluindo seus hábitos alimentares têm favorecido quadros como obesidade, estresse, sedentarismo e baixa qualidade do sono, os quais podem trazer uma série de consequências à saúde, incluindo a fertilidade tanto feminina como masculina. O acompanhamento nutricional pode proporcionar aos pacientes intervenções benéficas em suas dietas e o profissional de Nutrição atua de modo adjunto com as equipes multidisciplinares nas clínicas de RHA.

	TEMA	PROFESSOR	CH
1	Como a alimentação pode impactar nos tratamentos de FIV	Dra. Gabriela Halpern	2
2	Impacto da alimentação e do estado nutricional na	Dra. Gabriela Halpern	2
3	Diagnóstico de infertilidade e importância da assistência psicológica/ Suporte nos casos de doação e recepção de oócitos e embriões/Suporte nos casos de barriga de substituição temporária	Dra. Rose Marie M. Melamed	2
4	Ideologias socioculturais e religiosas na medicina reprodutiva	Dra. Rose Marie M. Melamed	2
5	Acupuntura e outras ferramentas multidisciplinares nos tratamentos da infertilidade	Dr. Mauri Tanji	2

## RHA 8. DISCUSSÃO DE CASOS

**DISCIPLINA COMUM****Carga horária:** 14 horas**Responsável:** Dra. Daniela Braga**Ementa:** Discussão dos resultados obtidos nos casos do ponto de vista clínico e laboratorial.

	<b>TEMA</b>	<b>PROFESSOR</b>	<b>CH</b>
1	Discussão de casos clínico-laboratoriais I	Dra. Rosane Santana/ Dra. Kelly Colussi	2
2	Discussão de casos clínico-laboratoriais II	Dra. Fernanda Valente/ Dra. Renata C. Ferreira	2
3	Discussão de casos clínico-laboratoriais III	Dr. Wagner Busato/ Dra. Lívia S. Vingris	2
4	Discussão de casos clínico-laboratoriais IV	Dra. Carla Iaconelli/ Dra. Renata C. Ferreira	2
5	Discussão de casos clínico-laboratoriais V	Dr. Wagner Busato/ Dra. Renata C. Ferreira	2
6	Discussão de casos clínico-laboratoriais VI	Dra. Rosane Santana/ Dra. Livia S. Vingris	2
7	Discussão de casos clínico-laboratoriais VII	Dr. Wagner Busato/ Dra. Kelly Colussi	2

**RHA 9. LABORATÓRIO EM RHA****DISCIPLINA COMUM****Carga horária:** 84 horas**Responsável:** Dra. Amanda Setti**Colaborador:** Dra. Joana Simas**SUB-DISCIPLINAS:****Laboratório de Andrologia:** 12 horas Dra. Amanda Setti**Laboratório de Embriologia:** 24 horas Dra. Amanda Setti**Aulas Práticas:** 48 horas Dra. Joana Simas

**Ementa:** Organização e visão prática do laboratório de andrologia e fertilização *in vitro*. Fundamentos práticos indispensáveis relacionados ao controle de qualidade. Acompanhamento da rotina com estágios supervisionados, em rodízio, para treinamento da metodologia laboratorial clínica. Manipulação de espermatozoides humanos. Processamentos e análises seminais. Ajuste dos equipamentos. Preparo de placas de cultura. Manipulação de oócitos suínos. FIV e ICSI experimentais com oócitos suínos.

**SUB-DISCIPLINA: LABORATÓRIO DE ANDROLOGIA**

Carga horária: 12 horas

**Responsável:** Dra. Amanda Setti

	TEMA	PROFESSOR	CH
1	Análise Seminal	Dra. Thais Serzedello	2
2	Processamento seminal: recuperação de espermatozoides	Dra. Thais Serzedello	2
3	Testes funcionais seminais	Dra. Roberta Farilo	2
4	Fragmentação de DNA: conceitos e técnicas	Dr. Hamilton Martins	2
5	Congelamento Seminal / Banco de Sêmen	Profa. Camila Pompeu	2
6	Recuperação de espermatozoides de punções alternativas e ejaculação retrógrada.	Profa. Camila Pompeu	2

**SUB-DISCIPLINA: LABORATÓRIO DE EMBRIOLOGIA**

Carga horária: 24 horas

**Responsável:** Amanda Setti

	TEMA	PROFESSOR	CH
1	Introdução Lab de embriologia / Sistemas de Cultivo	Dra. Amanda Setti	2
2	Punção Folicular /Recuperação e Classificação de COCs	Dr. Ivan Henrique Yoshida	2
3	Avaliação Oocitária/ Técnicas de FIV: FIV classico /ICSI / ICSI	Dra. Amanda Setti	2
4	Classificação e Seleção Embrionária	Dra. Renata Ferreira	2
5	Classificação e Seleção Embrionária	Dra. Renata Ferreira	2
6	Criopreservação de oócitos, embriões e tecidos gonádicos	Dra. Renata Ferreira	2
7	Troubleshooting: técnicas complementares em casos	Dr. Ivan Henrique Yoshida	2
8	Biópsia de CP; Biópsia embrionária: estágios de clivagem e de blastocisto; Cuidados antes, durante e após a biópsia;	Dra. Monique Bonavitta	2
9	Revisão para prova	Dra. Amanda Setti	2
10	Revisão para prova	Dra. Amanda Setti	2
11	Prova	Dra. Amanda Setti	2
12	Prova	Dra. Amanda Setti	2

**SUB-DISCIPLINA: PRÁTICA EM RHA**

Carga horária: 48 horas

**Responsável:** Dra. Joana Simas



	TEMA	PROFESSOR	CH
1	Prática – rodízio	Dra. Joana Simas	34
2	Revisão da Prova Prática	Dra. Joana Simas	6
3	Prova Prática	Dra. Joana Simas	8

## RHA 10. MEDICINA REPRODUTIVA

### DISCIPLINA COMUM

**Carga horária:** 10 horas

**Responsável:** Dr. Edson Borges Jr.

**Colaborador:** Dr. Edward Carrilho

**Ementa:** Discussão de protocolos de estimulação ovariana controlada, como proceder com o suporte de fase lútea. Quais são os fatores de infertilidade femininos e/ou masculinos e como estes podem interferir nos resultados do laboratório. Quais são as técnicas e materiais (modelos de cateteres) utilizados na transferência de embrionária e quais cuidados devem ser tomados antes, durante e após o procedimento.

	TEMA	PROFESSOR	CH
1	Fatores de infertilidade femininos e implicações nos resultados do laboratório.	Dra. Fernanda Valente	2
2	Fatores de infertilidade masculinos e implicações nos resultados do laboratório.	Dr. Mauro Bibancos	2
3	Transferência de embriões: técnicas e cateteres.	Dr. Luiz Guilherme Maldonado	2
4	Estimulação ovariana controlada e suporte de fase lútea.	Dr. Edward Carrilho	2
5	Medicina Preventiva em RHA.	Dr. Mário Cavagna	2

## RHA 11. GINECOLOGIA CLÍNICA EM RHA

### DISCIPLINA ESPECÍFICA AOS CLÍNICO

Carga horária: 4 horas

**Responsável:** Dr. Armando Antunes Junior

**Ementa:** Avaliação da reserva ovariana. Tratamento da má-respondedora. Moléstia Inflamatória Pélvica. Tratamento da paciente anovulatória crônica. Endometriose: aspectos etiopatogênicos e terapêuticos.

	<b>TEMA</b>	<b>PROFESSOR</b>	<b>CH</b>
1	Infecção e Infertilidade	Dra. Rose Luce G. do Amaral	1
2	Endometriose e Infertilidade	Dr. João P. Leonardo	1
3	Anovulia e Infertilidade	Dr. Rogerio Bocardo	1
4	Reserva Ovariana / Má respondedora	Dra. Rosane Santana	1

## **RHA 12. IMAGEM EM RHA**

### **DISCIPLINA ESPECÍFICA AOS CLÍNICO**

Carga horária: 6 horas

**Responsável:** Thomas Gabriel Miklos

#### **SUB-DISCIPLINAS:**

**Ultrassonografia em RHA:** 04 horas Dr. Wagner Camargo P. Busato

**Video-endoscopia em RHA:** 02 horas Dr. Thomas Gabriel Miklos

#### **SUB-DISCIPLINA: ULTRASSONOGRRAFIA EM RHA**

Carga horária: 4 horas

**Responsável:** Dr. Wagner Camargo P. Busato

**Ementa:** Ultrassonografia diagnóstica. Ultrassonografia de controle. Monitorização do crescimento folicular. Doppler. Ultrassom tridimensional. Utilização das técnicas de vídeo-endoscopia no diagnóstico e tratamento da infertilidade feminina

	<b>TEMA</b>	<b>PROFESSOR</b>	<b>CH</b>
1	Introdução, US do aparelho reprodutor feminino US na indução da ovulação	Dr. Wagner Camargo P. Busato	2
2	Exames contrastados e Doppler. Imagem nas ginecopatias. US do aparelho reprodutor masculino na infertilidade	Dr. Wagner Camargo P. Busato	2

#### **SUB-DISCIPLINA: VIDEO-ENDOSCOPIA EM RHA**

Carga horária: 2 horas

**Responsável:** Thomas Gabriel Miklos

**Ementa:** Utilização das técnicas de vídeo-endoscopia no diagnóstico e tratamento da infertilidade feminina

	TEMA	PROFESSOR	CH
1	Vídeo-endoscopia em RHA / Fator tubo peritoneal: microcirurgia e técnicas de RHA / Fator uterino corporal, diagnóstico e tratamento x TRA / Malformações müllerianas e infertilidade conjugal / Aplicações da salpingografia em Infertilidade conjugal/ Video-histeroscopia e RHA	Dr. Thomas Miklos	2

### RHA 13. SEGUIMENTO OBSTÉTRICO EM RHA

#### DISCIPLINA ESPECÍFICA AOS CLÍNICO

Carga horária: 4 horas

**Responsável:** Dr. Francisco Lazaro

**Ementa:** Prematuridade: aspectos preventivos; Diabetes e gestação: Diagnóstico, Classificação e Conduta; Abortamento Habitual: Causas Alo e Autoimunes; Gestação Ectópica e Heterotópica: Diagnóstico e Conduta; Avaliação da Vitalidade Fetal; Protocolo de condutas frente a síndromes infecciosas: HIV, Hepatite B e C e Strepto. tipo B; Síndromes Hipertensivas Gestacionais: Profilaxia e manejo; Gestações Múltiplas: Diagnóstico e Conduta no envelhecimento de cordão, Síndrome do transfusor-transfundido – STT e no Óbito de um dos fetos; Rastreamento das aneuploidias pós FIV; Redução embrionária.

	TEMA	PROFESSOR	CH
1	Aspectos Obstétricos da prematuridade: ênfase na predição e prevenção.	Eduardo de Souza	2
2	Gravidez ectópica: diagnóstico e conduta	Julio Elito Jr.	
3	Aspectos prioritários para a assistência à gestação múltipla	Julio Elito Jr.	
4	Diabetes na gravidez: aspectos práticos do diagnóstico e conduta	Victor Hugo Saucedo Sanchez	
5	Avaliação da Vitalidade fetal	Roberto Antonio Dias Cardoso	2
6	Rastreamento de aneuploidias: marcadores ultrassonográficos e o papel do DNA livre fetal	Eduardo Valente Isfer	
7	Síndrome do Transfusor-transfundido: opções terapêuticas	Maurício Saito	
8	Síndromes hipertensivas no ciclo gravídico-puerperal	Francisco Lázaro Pereira de Sousa	

### RHA 14. MEDICINA REPRODUTIVA PARA CLÍNICOS

## DISCIPLINA ESPECÍFICA AOS CLÍNICO

Carga horária: 34 horas

**Responsável:** Prof. Dr. Edson Borges Jr.

### SUB-DISCIPLINAS:

**Indução da Ovulação** 26 horas Prof. Dr. Edson Borges Jr.

**Infertilidade Masculina** 08 horas Prof. Dr. Edson Borges Jr.

**Ementa:** Propedêutica básica e específica. Bloqueio Hipofisário e Gonadotrofinas. Drogas disponíveis no mercado. Protocolos de estimulação ovariana controlada. Protocolos de indução específicos para cada grupo de paciente. Suporte de fase lútea. Punção folicular. Transferência embrionária. Fatores imunológicos. Colaboração de centros de RHA e Indústria farmacêutica. Fatores masculinos e indicações para RHA. Controle farmacológico do estímulo ovariano e resultados laboratoriais. Medicina preventiva em RHA. Prevenção da infertilidade relacionada à idade da mulher e, principalmente, nas pacientes que serão submetidas a tratamentos oncológicos. Infertilidade masculina.

### SUB-DISCIPLINA: INDUÇÃO DA OVULAÇÃO

Carga horária: 26 horas

**Responsável:** Prof. Dr. Edson Borges Jr.

	TEMA	PROFESSOR	CH
1	Propedêutica Básica da Infertilidade Feminina/ Fisiologia do ciclo menstrual aplicada a estimulação ovariana	Dr. Wagner Busato	4
2	Bloqueio hipofisário- Agonista x Antagonista – Gonadotrofina urinária x recombinante: fisiologia da ação e drogas disponíveis no mercado.	Dr. Fabio Biaggioni Lopes	2
3	Técnicas de Estimulação ovariana – Baixa Complexidade / Técnicas de Estimulação ovariana – Alta Complexidade	Dra. Carla Iaconelli	2
4	Síndrome de Hiperestímulo Ovariano: diagnóstico e conduta	Dr. Wagner Busato	2
5	Síndrome dos ovários policísticos: diagnóstico e conduta	Dra. Melissa Cavagnogli	2
6	Estimulação ovariana para baixa resposta- protocolos alternativos	Dr. Luiz Guilherme Maldonado	2
7	Endometriose, Miomatose e Adenomiose: diagnóstico e conduta	Dra. Melissa Cavagnogli	2
8	Descongelamento de embriões: preparo endometrial / Suporte da fase lútea	Dra. Mariana Martins	2
9	Doação de óvulos: selecionamento e preparo das pacientes	Dra. Fernanda Valente	2

10	Imunologia da Reprodução/Abortamento de repetição / Falha de Implantação	Dra. Adriana Soligo	2
11	Diagnóstico Genético Pré-Implantacional: indicações, técnicas e resultados / Discussão de Casos Clínicos: Baixa complexidade/Alta Complexidade	Dr. Edson Borges Jr.	2
12	Discussão de Casos Clínicos: Baixa e Alta Complexidade	Dra. Fernanda Valente	2

### SUB-DISCIPLINA: INFERTILIDADE MASCULINA

Carga horária: 08 horas

**Responsável:** Dr. Edson Borges Jr.

	TEMA	PROFESSOR	CH
1	Fisiologia/ Anamnese/ Exame Clínico/ Propedêutica Básica / Avaliação hormonal e radiológica	Dr. Fabio F., Pasqualotto	2
2	Azoospermias obstrutiva e não-obstrutiva / Técnicas de Recuperação espermática	Dr. Fabio F., Pasqualotto	2
3	Genética na Infertilidade masculina	Dr. Fabio F., Pasqualotto	2
4	Tratamento clínico e cirúrgico / Discussão de casos clínicos	Dr. Daniel Zylbersztejn	2

### 17.III. ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA

Experiência prática é fundamental para a formação de um profissional especializado. Para atendimento a este requisito, nossos alunos desenvolvem estágio obrigatório destinado à prática clínica e laboratorial, cumprido nas dependências do Fertility Medical Group sob preceptoria fornecida pela equipe composta por médicos, embriologistas e enfermeiros, discussões de casos clínicos são aplicadas para aprimorar conhecimentos específicos. No final do período, o aluno deve fazer uma avaliação do seu aprendizado e dar suas opiniões sobre o mesmo.

ESTÁGIO EM REPRODUÇÃO HUMANA		
Estágio em Reprodução Humana Assistida:	80 horas	Todos
Acompanhamento de Casos Clínicos		

#### 17.III.a. ACOMPANHAMENTO DE CASOS LABORATORIAIS

Responsável pela Preceptoria:

Dra. Joana Noguères

O estágio é observacional, desenvolvido durante o período de 10 dias (segunda a sexta), das 8:00 às 17:00 horas, os alunos previamente divididos em grupos de até 7 integrantes que realizarão o acompanhamento de casos dividido por um período de 2 dias no laboratório de fertilização *in vitro*, 2 dia no laboratório de análise seminal somados a 6 dias alternando entre os laboratórios do Instituto Sapientiae e o Laboratório de Andrologia, para desenvolvimento de atividades técnico-operacionais. Ao final do estágio o aluno deverá estar apto para:

- ✓ Preparar placas para cultivo e manipulação de gametas e embriões
- ✓ Afilar pipetas para manipulação de gametas e embriões
- ✓ Realizar punção ovariana de ovários suínos
- ✓ Identificar os oócitos suínos
- ✓ Desnudar os oócitos suínos
- ✓ Operar o sistema de micromanipulação – apresentação do equipamento e instruções para montagem das micropipetas de Injeção Intracitoplasmática de espermatozoide - ICSI
- ✓ Operar o sistema de micromanipulação – quebra de cauda
- ✓ Operação do sistema de micromanipulação – aprendizado da técnica de ICSI
- ✓ Executar, técnica de criopreservação de embriões e oócitos.
- ✓ Preparar e montar cateter para transferência embrionária
- ✓ Executar análise seminal completa
- ✓ Processar sêmen
- ✓ Congelar e descongelar sêmen

### **17.III.b. ACOMPANHAMENTO DE CASOS CLÍNICOS**

Médico responsável pela Preceptoria

Dr. Edward Carrilho

O estágio ocorrerá durante o período de 10 dias (segunda a sexta), das 8:00 às 17:00 horas, os alunos acompanham casos de em andamento no Fertility Medical Group, supervisionado por um preceptor. Durante o estágio os alunos recebem uma Apostila de Programação do Estágio, com as atividades e os objetivos do Acompanhamento de Casos. O período da manhã fica destinado à leitura e discussão de temas pré-estabelecidos, baseado em artigos científicos (os artigos deverão ser disponibilizados previamente aos alunos). E no último dia será submetido à uma Imersão nos laboratórios da Reprodução Humana Assistida: Visita monitorada aos laboratórios de Andrologia e FIV nas dependências do Fertility Medical Group; e, Técnicas Fundamentais nos Laboratórios de Reprodução Humana Assistida: atividades *hands on* nos laboratórios do Instituto Sapientiae. Após estas atividades, a manhã segue com: conhecimento dos casos de estimulação ovariana em andamento acompanhado por um médico do corpo clínico, que proporcionará: Orientação das atividades transmitidas para sala de reuniões Fertility; Acompanhamento através da sala de

reuniões: de ultrassonografia para acompanhamento da dinâmica folicular, contagem e medição de folículos antrais em casos previamente selecionados pelo preceptor; Discussão dos protocolos utilizados e da evolução do desenvolvimento folicular, indicações da técnica de reprodução assistida e evolução da estimulação; Entrada individual dos alunos no centro cirúrgico para acompanhamento de punções ovarianas, em casos da Associação Instituto Sapientiae e/ou Fertilidade Mais Acessíveis, previamente selecionados pelo preceptor. Após o almoço, o período da tarde será executado o atendimento de casais do Programa de Tratamento Gratuito de Infertilidade Conjugal. Duas vezes por semana serão atendidos até seis casais neste período, divididos em duas salas supervisionada por médicos do corpo clínico do Fertility. Os atendimentos serão agendados de acordo com o cronograma do ano letivo. Nos demais dias da semana (três vezes por semana) o período da tarde ocorrerá Discussão de Casos Clínicos; Apresentação da agenda do dia seguinte; Atribuição de atividades do dia como: entrada do aluno em consulta, centro cirúrgico ou US. Os dias serão finalizados com: Discussão dos atendimentos realizados no dia; Apresentação da agenda do dia seguinte; Atribuição de atividades do dia como: entrada do aluno em consulta, centro cirúrgico ou US.

No final do período, o aluno deve fazer uma avaliação do seu aprendizado e dar suas opiniões sobre o mesmo.

Ao final do estágio o aluno deverá estar apto a:

- a. Realizar anamnese e propor uma hipótese diagnóstica
- b. Indicar exames básicos e complementares
- c. Avaliar e Interpretar Exames Diagnósticos: Interpretar resultados de exames clínico/laboratoriais e histerossalpingografia
- d. Diagnosticar a possível causa da infertilidade
- e. Indicar a técnica de Reprodução Humana Assistida
- f. Propor um protocolo de estimulação ovariana controlada
- g. Identificar possíveis efeitos adversos do protocolo proposto
- h. Indicar as condutas terapêuticas em caso de efeitos adversos
- i. Acompanhar o desenvolvimento folicular via ultrassonografia
- j. Orientar e encaminhar pacientes para a realização de técnicas de Reprodução Humana Assistida.

### **17.III.c. ACOMPANHAMENTO DE CASOS ENFERMAGEM**

Enfermeira responsável pela Preceptoria

Maria Regina Soares da Silva

Ao final do estágio o aluno deverá ser capaz atuar em Centros de reprodução humana assistida exercendo as atividades de enfermagem necessárias para admissão, acolhimento, diagnóstico, tratamento e alta no serviço acompanhando as seguintes atividades propostas:

- Marcadores sorológicos;

- exames diagnósticos de imagem e laboratoriais;
- cuidados pré e pós-operatórios;
- baixa complexidade e alta complexidades dos tratamentos de fertilização in vitro;
- conhecimentos farmacológicos de drogas indutoras da ovulação;
- conhecimentos ginecológicos em procedimentos de rotina e urgência;

## **19. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:**

A avaliação do rendimento acadêmico ocorrerá ao final de cada um dos três módulos:

1º Sistema de avaliação COMUM – Módulo teórico: média de notas obtidas em provas teóricas realizadas pelos Coordenadores das Disciplinas (peso 1,0) e Avaliação Final do Curso (peso 2,0).  
Média mínima: 7,0 (sete)

2º Sistema de avaliação ESPECÍFICO DO LABORATÓRIO– Módulo prático: nota obtida na prova prática.

3º Sistema de avaliação COMUM - ESTÁGIO: nota obtida no estágio – acompanhamento de casos clínicos e laboratoriais supervisionado.

4º Sistema de avaliação COMUM – TCC será a média das:

- a. Média das notas recebidas na prova de qualificação – trabalho escrito e apresentação oral;
- b. Média das notas recebidas no trabalho escrito e apresentação oral do TCC;
- c. Média das notas recebidas na avaliação de desempenho pelo orientador.

## **20. REQUISITOS PARA APROVAÇÃO**

Segundo a Resolução CES/CNE número 01/2007, a frequência a todas as atividades dos Cursos de Pós-Graduação Lato-Sensu será obrigatória, exigindo-se uma frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

O tipo de atividade desenvolvida em cada disciplina é de responsabilidade do coordenador da disciplina.

A média final do curso deverá ter o valor mínimo de 7,0 (sete)



## 21. CONCLUSÃO DO CURSO

Será considerado aprovado o aluno que atender aos seguintes requisitos:

1º – obtiver pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) de frequência no curso (Resolução CES/CNE número 01/2007 e Deliberação CEE número 09/1998).

2º – nota igual ou superior a 7,0 (sete) em cada um dos três módulos de avaliação (Deliberação CEE número 09/1998).

A defesa do Trabalho de Conclusão de Curso tem a participação do orientador do Tema, trabalhando em equipe composta por mais dois professores avaliadores, contribuindo para a elaboração de conteúdo científico e oportunidade de *networking* profissional.

Calendário da pós-graduação em RHA 2021		
	Início	Término
Período de inscrições	04/10/2021	14/01/2022
1ª chamada dos alunos selecionados	19/01/2022	
Período de Matrícula – 1ª chamada	19/01/2021	28/01/2022
2ª chamada dos alunos selecionados	31/01/2022	
Período de Matrícula – 2ª chamada	01/02/2022	10/02/2022
Módulos	Início das aulas	Término das aulas
1. Fevereiro	17/02/202	19/02/2022
2. Março	10/03/2022	12/03/2022
3. Abril	07/04/2022	09/04/2022
4. Maio	19/05/2022	21/05/2022
5. Junho	09/06/2022	11/06/2022
6. Julho	14/07/2022	16/07/2022
7. Agosto	18/08/2022	20/08/2022
8. Setembro	08/09/2022	10/09/2022
9. Outubro	13/10/2022	15/10/2022
10. Novembro	17/11/2022	19/11/2022
11. Dezembro	08/12/2022	10/12/2022

  
 Dr. Edson Borges Jr., M.D., PhD.  
  
 Associação Instituto Sapiientiae  
 Rua Vieira Maciel, 62 | Jardim Paulista  
 CEP: 04503-040 | São Paulo | SP  
 + 55 11 3018-3488  
[www.sapiientiae.org.br](http://www.sapiientiae.org.br)

  
 Christina Morishima, MSc.  
 Coordenadora do Curso de Pós-Graduação em RHA  
  
 Associação Instituto Sapiientiae  
 Rua Vieira Maciel, 62 | Jardim Paulista  
 CEP: 04503-040 | São Paulo | SP  
 + 55 11 3018-3488 | [www.sapiientiae.org.br](http://www.sapiientiae.org.br)  
[christina.morishima@sapiientiae.org.br](mailto:christina.morishima@sapiientiae.org.br)